

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR — ANTONIO DE VASCONCELLOS

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réi
Sets mezes	600 »
Para o Brazil, por anno.	2\$000 »
Para a Africa, por anno.	1\$200 »
Numero avulso.	30 »

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de
Antonio de Vasconcellos
Administração — RUA DA AGUA
FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha.	40 réi
Repetições	20 »
Imposto do sello.	10 »

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

A VIAGEM DE EL-REI

Nos tempos que vão correndo, a palavra patriotismo está sendo tomada como um termo sem a grandiosa significação que antigamente tinha, significação de amor da patria, desejo de a bem servir e de a ver engrandecida e respeitada por todos.

O que se chamava outr'ora amor da patria está hoje sacrificado a principios doutrinarios terrivelmente egoistas, que não veem outros horisontes além dos de interesses proprios, e que bem forejam por destruir e aniquilar todos os grandes sentimentos que faziam do torrão patrio e de tudo quanto a elle se achava ligado uma coisa sagrada a que se devia o maior respeito e veneração.

Poderia haver divergencia de opiniões politicas; podr-se-ia combater em campos doutrinarios profundamente oppositos, mas quando se tocava, mesmo ao de leve, no bom nome da patria ou de tudo quanto a representasse, calavam-se todas as divergencias e dissensões para surgir o formoso espectaculo da união de um povo pelos grandes ideaes em que os interesses nacionaes pairavam acima de tudo.

Os indifferentes e os egoistas dizem: vamos andando com os tempos; isto de servir de barreira ao turbilhão é o mesmo que correr o risco de ser envolvido por elle e esmagado. Não é tanto assim; não é só o grande que veuce, tambem o infinitamente pequeno levanta barreiras dificeis de superar.

Portanto, continuemos seguindo os grands ideaes antigos que a tudo sobrepunham o amor patrio. Não tomemos como uma banalidade irrisoria esses ideaes e rejubilemo-nos com as manifestações de sympathia que por toda a parte na Hespanha, na França e na Inglaterra, tem levantado o

moço soberano de Portugal, manifestações que, como uma cousa muito natural, revertem sobre o paiz que representa.

Nação pequena como é, Portugal necessita de crear e de se envolver em uma atmosqhera de sympathia e cordealidade, para melhor poder luctar contra o embate de interesses antagonicos, que muitas vezes surgem inesperadamente, fazendo assim respeitar a força do direito, já que a não pôde fazer acompanhar pelo direito da força. Sem sympathias e sem a cordealidade das relações, os povos pequenos seriam continuamente o jognete do egoismo dos grandes que, sem equívocos nem ambiguidades, dizem abertamente que o direito sem a força será muito bom para philosophos e sentimentalistas, mas não para politicos. E por isso se armam dos pés até á cabeça, conselhos de que a força é ainda um elemento necessario para deter rivalidades e não deixar desencadear essas terriveis tormentas em que o mais generoso sangue é sacrificado a odios e rancores que nunca deveriam existir.

Ora, como pela nossa parte, por muito que nos armemos, jamais poderemos competir em forças com os molessor das grandes collectividades geograficas chamadas nações, creemos n'este caso elementos de sympathia, que tambem são uma força e sejamos os primeiros a reconhecer que el-rei D. Manuel se está desempenhando em tão importante missão de uma maneira brilhantissima, atravez das festas com que por toda a parte o acolhem e o aclamam.

No espirito de todos os bons portuguezes deve vibrar uma larga parcella de orgulho em vêr que a missão de el-rei vai assumindo proporções de um acontecimento historico que, incontestavelmente, se traduzirá em vantagens e utilidades para a vida politica inter-

nacional da nossa nacionalidade.

NOTICIARIO

Deu á luz no dia 20 do corrente, um robusto menino, a esposa do nosso amigo, Sr. Joaquim Miguel de Carvalho, proprietario d'esta Villa. Mil parabens.

Retirou no dia 24 do corrente para a Ilha do Principe, aonde se acha estabelecido ha annos, o nosso assignante e amigo, o Sr. Domingos Dias Guimarães, sendo acompanhado por sua esposa, a Sr.^a D. Roza Paiva Guimarães.

Fazemos votos para que tenham uma feliz viagem e que, os negocios do nosso amigo, lhes corram com felicidade, para que em breve tenhamos o gosto de o vêr novamente entre nós, aonde é muito estimado.

De visita a seus paes, retirou para Lisboa, com seu interessante filhinho, a virtuosa esposa do merecissimo delegado d'esta comarca, o Sr. Dr. Jeronymo do Couto Rozado.

Recebemos esta semana na nossa redacção, o nosso assignante, Sr. João Fernandes de Carvalho, negociante da Castanheira de Pera.

Tem passado bastante incommodado de saude o nosso amigo, Sr. Manoel da Silva Telhada d'esta Villa, o que muito sentimos.

Já regressou de Coimbra, o Sr. Dr. Juvenal Quaresma Paiva, habilitado medico d'esta Villa.

Tivemos o gosto de receber em nossa casa, na sexta feira da semana finda o nosso velho amigo, Sr. João Manso d'Oliveira Moraes, proprietario da freguezia d'Aréga d'este concelho.

O nosso amigo tem obtido sensiveis melhoras com o tratamento que lhe foi prescrito pela medicina.

Faz ámanhã annos a Sr.^a D. Maria Augusta d'Abreu, esposa do nosso velho amigo, Sr. Abilio Simões d'Abreu.

Sahiu para Leiria a Sr.^a D. Maria da Gloria Sarmento Soares, proprietaria d'esta Villa, que foi alli tratar do rendimento do seu predio dos Marrazes.

Acha-se em vias de restabelecimento a Sr.^a D. Augusta Rego, extremosa irmã do Sr. Dr. João Lopes

da Costa Rego, da Quinta de Cima, que ha dias foi operada em Lisboa, aonde ainda se conserva acompanhada de seu sobrinho o nosso dedicadissimo amigo Sr. Dr. Alberto da Costa Rego, distinctissimo clinico no concelho d'Ancião.

Recebeu carta d'Encomendação de parcho da freguezia d'Aguda d'este concelho, o nosso amigo Rev. José Lopes da Rocha.

O proprietario da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres do Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos, já farrrendou em Lisboa um primeiro andar aonde vae expôr, no proximo anno, os magnificos productos da sua fabrica.

Assim terão occasião, os senhores lisboetas, d'obter diariamente, muito fresquinhas, as primorosas especialidades d'aquelle bello estabelecimento, que rivalisa com os principaes do nosso paiz.

Troca de moedas de 200 reis

Termina no dia 30 do mez corrente o praso para a troca, nas recebedorias de concelho e nas agencias do Banco de Portugal, das moedas de 200 reis anteriores ao actual reinado, e que ainda andam em circulação.

A Administração

Prevenimos os nossos Ex.^{mos} assignantes de que estão em cobrança as assignaturas annuaes vencidas e rogamos-lhe a fineza de mandarem satisfazer, tanto estas como as anteriores, que ainda não tenham pago.

Loja em Figueiró

Arrenda se uma loja com quarto para dormir no Largo da Praça, junto do Mirrante. Trata-se com o proprietario—Joaquim Lacerda Junior—Figueiró dos Vinhos.

Magnificas batatas

Quem pretender comprar alguns centos d'arcobas de boa batata, dirija-se a esta redacção, onde será indicado o vendedor.

Predio urbano

Vende-se uma boa casa de sobrado e lojas sitas ao Castello. Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendes Pimenta, d'esta Villa.

Ex.^{ma} Redacção
"Leiria Illustrada"
LEIRIA

Secção Agrícola

A póda da vinha

Como em geral é sabido, a póda da vinha póde fazer-se desde que as folhas começam a amarellecer e cahir e as varas estejam lenhosas. Ha, porem, quem prefira esperar para mais tarde, depois da queda total das folhas e depois de terem passado os grades frios do inverno.

A este respeito tem havido importantes discussões, resultando por experiencias feitas que a póda feita depois da queda total das folhas tem só esta vantagem: póder-se escolher mais facilmente as varas ou sarmentos que tem de ficar ou ser cortados.

Quanto mais está estabelecido que se póde fazer durante todo o inverno, excepção feita quando o frio é demasiado rigoroso, pois n'esse caso é bom que o viticultor se abstenha de podar, a fim de que as varas podadas não gelem, como succede muitas vezes, especialmente nas regiões frias. A póda póde prolongar-se até á primavera, isto é, até ao momento em que a vinha começa a vegeiar. D'ahi em diante, a póda torna-se um perigo para os botões ou rebentos da vinha, pois não se ignora que, embora haja o maior cuidado, grande parte dos gomos ou botões cahem, vindimando-se assim previamente a cepa.

Entretanto, será bom que se saiba que lá fóra, nos paizes vitícolas mais adiantados se adopta este systema effectuar no outono uma póda preparatoria e nas proximidades da primavera a póda definitiva. Operando-se d'este modo e o mais tarde possível, as vinhas tornam-se mais fructíferas.

A póda preparatoria consiste na suppressão de todas as varas ou sarmentos que não haja utilidade em deixar, ficando apenas os destinados a fructificar e esses com um comprimento de 35 centímetros.

As vantagens da póda preparatoria são muito apreciáveis, porque alem de facilitar os trabalhos de inverno, permite distinguir os sarmentos, afim de se aproveitar os que

FOLHETIM

A DESFORRA

III

Emilio Augusto Torres passou a mão pelo bigode petulantemente frisado e, com accento compungido disse:

—Acaso omitiria mais alguma couza?

E ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras, avancava a mão e apoderava-se do telegramma, que Anastacio Nunes, completamente dominado pelo espanto e pela mais intensa agitação, nem mesmo pensava em disputar.

Emilio Torres amarrotou o papel e metto-o no bolso, acrescentando com accento meio compungido, meio obsequioso:

—Reflectindo bem, o melhor é escrever pelo correio. Uma carta, alem de ficar mais barata, não revela nenhum segredo, salvo se é violada.

E baixando a cabeça com todas as regras de uma saudação, retirou-se pacificamente da estação telegraphica. Mas ainda não tinha pesto os pés na

VERDADE

Feliz do que pudér á hora derradeira,
Volvendo o extremo olhar á vida que passu,
Dizer: «Bemvinda a paz! Liberta da poeira
«Minha alma dou a Deus, qual Deus m'a confiou!

«A morte não assusta a consciencia pura,
«Quem cumpre o seu dever, não sente vão terror;
«E, se outra vida existe além da sepultura,
«Eu n'ella posso entrar, seguro e sem pavor.

«Não deixo atraz de mim as lágrimas e o lucto,
«Não fui calumniador, não diffamei ninguem;
«Amei sempre fiel e, da virtude o fructo,
«Na caridade achei, fazendo sempre o bem,

«A luz que me alumia esta hora derradeira,
«E' a da rectidão que sempre me guiou:
«Bemvinda pois a morte! E, livre da poeira,
«Minha alma entrego a Deus, qual Deus m'a confiou!»

R.

F. Gomes d'Amorim.

se devem utilizar. Por outro lado, permite igualmente eliminar grande numero de insectos, pyralas, e cochylys, que se occultam na casca das cepas, insectos que tão nocivos se tornam depois que o tempo começa a aquecer e a trazer pára a vida esses myriades de pequenos parasitas, que ás vezes causam estragos irreparáveis.

Acouselhar, portanto, aos viticultores a póda preparatoria é o mesmo que fazer-lhes seguir uma boa pratica de que tirarão sempre bons resultados.

N'um Postal

Queria, minha amada,
Em verso magistral,
Cantar tua alvorada;
Teu dia de natal.

Minha alma vem creança,
Trazer-te um parabem;
Envolto n'uma esperanza,
N'um ramo de cecem.

Martyrio.

Fanatismos

A pura e simples Religião christã é tão capaz de exercer os maiores beneficios, como o fanatismo religioso é capaz de praticar os maiores maleficios!

E o que se dá com o fanatismo

rua e já o telegraphista estava junto d'elle, bramindo como um tigre:

—Então pensava que tudo isto terminava assim?

E deitou a mão ao homb'o de Emilio Torres que, mais alto que o seu contendor e tambem mais possante, limitou-se a fazer um gesto de espanto profundo, dizendo:

—Realmente, senhor, não o comprehendo. Vejo-o tão colerico, tão irado!... Sem duvida, ou está illudido, ou então...

—Ou então que? —gesticulou Anastacio Nunes—O senhor tem de me dar todas as satisfações!... Todas!

—Bem digo eu que o não comprehendo, senhor!

—Não me comprehende! vociferou o telegraphista—Muito bem, vou fazer-lhe comprehender tudo, tudo!

—Não desejo outra cousa—murmurou Emilio Torres sem arreganhos.

—Sabe quem sou!

—Não, senhor. Sei apenas que é telegraphista.

—Ninguem fala no emprego que desempenho.

—Mas...

Anastacio Nunes suffocava. As veias do pescoco pareciam prestes a rebentar, quando disse com accento violento:

—Sabe quem sou, senhor? O ma

religioso se dá tambem com o politico, seja elle de que partido ou cor politica fór, assim como com o da honra, que todos os dias está produzindo victimas, tendo até chegado —lá n'outros tempos, e quem sabe se ainda hoje!—a enterrar bellas e ricas mulheres vivas, em plena gestação, para evitar escandalos!

Barbaros! Monstros! Infames!
Honra! Honra! Honra!
Selvagens! Fanaticos! Sangnarios!!

E elles então, licença absoluta para tudo!

Malandros! Déspotas! Maldictos!

A. d'Almeida.

Sabio, nescio, rico ou pobre,
Forte ou fraco, illustre ou rude:
Não tens, ninguem te descobre,
Melhor Guia que a Virtude.

R.

João de Lemos.

O Divorcio

Quer dizer: Naquelle grande nação—America do Norte—aonde melhor que em outra qualquer parte se podem ver os effectos das varias leis sobre o divorcio, porque cada um dos seus 45 Estados tem a sua lei, um **distinctissimo advogado** proclama alto e hom som, n'um Congresso, que se lhe pergun-

rado de Luiza Augusta, a mulher a quem teleg aphava! Com que então recebe cartas d'ella e continua a amal-a?

—Mas, senhor...

—Cale-se? E era a mim, ao marido d'essa mulher com quem se certea, que encarregava de transmittir o telegramma! O desafio não póde ser maior. Hei de vingar-me! Oh, sim, a minha vingança ha de ser terrivel!

Então Emilio Torres como que tirou do mais fundo do seu ser um enorme suspiro, e com expressão desolada, erguendo as mãos para o céu como que para o fazer servir de testemunha da sua sinceridade, disse:

—Sinto enormemente o que succedeu! Se soubesse quem o senhor era, creia que jamais me atreveria a entregar-lhe o telegramma! Bem se diz que o diabo cobre com uma manta e descobre com um chocalho. Reconheço que me encontro em uma situação bem pouco airosa...

—Ah! Com que então confessa que não passa de um desbragado seductor!...

Anastacio Nunes oscillou, como se se apoderasse do seu serebro uma vertigem. O seu craneo, onde nenhum cabello branco havia pera se levantar, ou como vulgarmente se diz, pa-

larem qual é a **melhor lei** sobre o divorcio, responderá que **nenhuma!**

E cá—meia duzia d'agitadores—querem estabelecer uma lei, introduzindo aquella **chaga do divorcio** que, segundo o advogado americano, é contraria ao sentimento superior da civilisação, **gera a corrupção na sociedade** e é um perigo e uma ameaça para a sociedade.

Lá porque uma duzia ou duas de cazas se dão mal.—**sim, se dão mal**—querem introduzir uma lei que ameaça **todos os lares**. Não pode ser, não deve ser.

As leis fazem-se para o maior numero: e esta lei—se passasse—era contra o maior numero. Uma vez introduzido o divorcio, os cazamentos se fariam ainda menos reflectidamente que antes; pois —homens e mulheres—diriam: «Se me não dér bem, divorcio-me!»

Isto não poderia deixar de produzir longas séries de cazas infelizes. Depois a facilidade de *mudar de homem ou de mulher*, tornaria o casamento uma perfeita comedia que, muitas vezes, degeneraria em frequentissimas tragédias conjugaes, como já mesmo agora por ahi se vão vendo!

V

Continúa.

Contra o luxo

O estylo é o homem e o traje é a mulher. Difficilmente poderá ser ajuizada ou sabedora a mulher que *faz de si* um monstario ambulante.

R.

S. Lucas.

Mesmo a caza de teu irmão não irás a cada serão.

R.

Prov. hespanhol.

Quando Adão cavava e Eva fiava, a fidalguia onde estava?

R.

Prov. allemão.

Não ha maior delicto no mundo, que o ser-se mulher: Um grande delicto muitas vezes achou piedade; um grande merecimento, nunca lhe faltou inveja.

R.

Padre Antonio Vieira.

ra se pôr de pé, appareceu colorido de estrias multicores; os olhos chammejaram-lhe e, crispando os punhos, parecia disposto a lançar-se sobre o impudente seductor, quando de repente ouviu uma voz, cujo timbre seria capaz de distinguir no meio de todas as trombetas do juizo final e que o fez deter nos seus furores de marido ultrajado.

Era a voz do chefe de serviço que dizia:

—Então, sr. Anastacio, assim abandona o serviço para estar de conversa com os amigos? Com certeza que o governo não lhe paga para isso!

Com os amigos! A ironia não podia ser mais contundente.

—Vamos—continuou o chefe—quando quizer acabar de conversar e attender o publico, diga-o.

Anastacio Nunes achava-se diante d'este dilemm: Ou sacrificar a mulher ou o pão de cada dia.

A alternativa não podia ser mais terrivel. E a sua vingança?

Na verdade o pobre telegraphista em alguns momentos passou por transe que jamais pensara poder ter na vida.

Pobre Anastacio Nunes!

(Conclue).

Abstracções

Aonde falta a razão
Ssbeja sempre o baldão.

Virtudes apregoadas
São camelias desfolhadas.

O joven positivism
Não é sciencia, é nihilismo.

Só depois de se morrer
Se principia a viver.

Aonde acaba a idade
Começa a Eternidade.

O mal nega o Criador
Porque não quer Julgador.

Nos salões do atheismo
Cavaqueia o anarchismo.

Se não zelas o que te is,
Tarde ou cedo a pedir vens.

Dicterios de regateiras
Só ficam bem a rameiras.

A mulher americana

E' muito differente da mulher europeia a mulher americana. Não diremos ainda qual d'ellas seja a melhor. Por agora apenas apresentaremos uma pequena amostra de parte da educação da mulher americana: e no fim daremos então a nossa humilde opinião.

Liberdade e honestidade é o seu lema: isto é, a educação feminista na America.

Dos 3 para os 4 annos d'idade já as pequenas americanas andam pelas ruas aos ban los nos seus pequenos carrinhos ou patins.

Aos 6 percorrem sosinhas toda a sua villa ou cidade; aos 10 andam de biciclata que montam como os homens, e n'ella vão a toda a parte, por distracção, exercicio ou necessidade. E, n'esta idade, tanto já andam de bicicleta como a cavallo, que montam do mesmo modo, o que fazem com incomparavel garbo e extrema compostura.

Aos 15 annos, a americana, é uma perfeita amazona, montando por vezes um fozgo corcel.

Além d'estes sports, tem ainda remação, conducção de carros, d'automoveis, etc. etc. Mas não se pense que ella passa toda a sua infancia e adolescencia n'estas coizas. Pelo contrario, ella é uma trabalhadora infatigavel.

Frequenta a escola primaria dos 9 aos 12 annos; depois passa aos estudos secundarios e superiores, aonde se conserva até aos 18. Durante o iempo d'estes estudos, frequenta á noite a Bibliotheca mais proxima, aonde por meio das bellas illustrações americanas—as mais bem collaboradas do mundo—se vae pondo em dia com o estado actual dos conhecimentos humanos.

Assiste—além d'isso—a todas as conferencias publicas que se fazem por toda a parte e sobre todos os assumptos de moral, economia, artes e sciencias.

N'esta idade—18 a 20 annos—quer seja rica, quer não,—a que não passa ás universidades ou já lá não anda,—tracta de empregar-se em qualquer coiza honesta aonde possa ganhar o precizo para as suas despesas pessoases, tornando-se assim mais apta para as contingencias do futuro.

E' assim que as raparigas ameri-

canas invadem os escriptorios commerciaes como copistas, as lojas como caixeiras de balcão, as fabricas como operarias de fabricos ligeiros, as escolas como professoras, etc. etc.

O seu trabalho intelligente, aturado e mais barato, escorraça os homens para as profissões mais rudes, intellectoaes ou não.

Geralmente, a mulher americana—se chega a casar—não é porque precise do homem se não para companhia. Se por qualquer motivo um dia se chega a divorciar—o que na America é facilimo—ella está sempre aptissima para ganhar a vida com honra e dignidade pessoal.

—E ficamos por aqui, que para amostra já basta.

Agora a nossa opinião:

A mulher americana é—a nosso ver—a primeira mulher do mundo! Uma mulher que não precisa d'um homem para viver, uma mulher que pode viver, com honra e dignidade, sem precisar de se deixar escravizar e aviltar d'um homem—marido ou não marido—é, indubitavelmente, a mulher mais feliz d'este mundo!!

Dietozos homens que taes mulheres tem! Mas mais dietozas mulheres que podem viver sem elles!!

Ha contudo um contra: E' que o homem malandro se pode encostar a ellas, para nada fazer senão comer e gandayar. Mas emfim, *contra* esse *contra*, lá está a lei do divorcio. Mas já é mau: e bem mau!

L. Malheiros.

SECÇÃO HISTORICA

D'OS «FRADES»
DE
JOÃO DE LEMOS
«Excerptos»

Siga Lamennais;—primeiro, padre liberal e depois, apóstata,—que diz:

«Mas fallei da dedicação: e, a esta palavra, o pensamento se dirige com ardôr a essa Ordem—a dos jezuitas—ha pouco florescente, cuja existencia inteira não foi mais que uma completa «dedicação» á humidade e á Religião.

«Bem o sabiam aquelles que a destruíram, porque foi isso para elles a razão de o fazerem, assim como para nós o tem sido de lhe pagarmos um tributo de dôr e reconhecimento, que ella merece por tantos beneficios.

«Quem poderá contal-os todos? Quem por elles se offerecerá para levar a fé e a civilização, com o amor da sua patria, ás florestas da America e ás vastas regiões da Azia, tantas vezes regada com o seu sangue? Aceozam-n'os d'ambiciozos! Não ha duvida que algumas ambições tiveram. Mas qual o homem sem ambição?

«A sua ambição estava no fim a que se propunham, segundo o seu Instituto...

«Queriam dominar por toda a parte: e onde dominaram elles, se não foi nas regiões do Novo Mundo aonde, pela primeira e ultima vez se viram realizar debaixo da sua influencia essas chimeras de felicidade, que apenas se perdoam á imaginação dos poetas?

XLIV.

Continúa.

ANNUNCIOS



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

Annuncio

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias citando o exãcutado Antonio Francisco, d'Aldeia Fundeira das Bairradas, auzente em parte incerta, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam quinze a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, pagar a quantia de 14\$327 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae José Francisco, morador que foi no mesmo logar, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação á Fazenda Nacional, exequente.

Figueiró dos Vinhos, 10 de novembro de 1909.

O Escrivão

Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Pereira e Solla.

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 28 do corrente, por 12 horas do dia, á porta do tribunal d'esta comarca, hão de ser pela segunda vez, postos em praça, os seguintes predios, para pagamento do passivo approved no inventario de Clara Maria, que foi de Pera.

Casas de sobrado e lojas em Pera, em 75\$000 reis.

Terra de sementeira de rega em «Entre Aguas», em 30\$000 reis.

São citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinho, 12 de novembro de 1909.

O Escrivão,

Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei:

O Juiz,

Pereira e Solla.

Annuncio

(2.ª publicação)

Per decisão do tribunal do commercio, d'hontem, da comarca de Figueiró dos Vinhos, foi declarado em estado de fallencia o commerciante Abilio Antão, da Gestosa Fundeira, a requerimento de Manuel Corrêa da Conceição, do Troviscal, sendo nomeado administrador da massa fallida Antonio Augusto de Brito, d'esta villa, e curaderes fiscaes, o dito Manuel Corrêa da Conceição e José da Silva Junior, do Troviscal, e marcado o prazo de noventa dias para a reclamação de creditos. Figueiró dos Vinhos, 12 de novembro de 1909.

O escrivão do 1.º officio,

Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei:

O Juiz Presidente,

Pereira e Solla.

Julietta Monteiro

Executa com a maxima perfeição vestidos para senhoras e creanças. Garante o bom acabamento de todas as obras.

Largo do Conselheiro João Franco

Figueiró dos Vinhos

TRIPA NOVA

Acaba de chegar remessa de 2.000 massos.

Preços especiaes e nas melhores condições para revender.

CENTRO COMMERCIAL
Manuel Lopes Bruno
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VFNDE-SE

Uma boa propriedade—com agua—á beira da Estrada Nova, no sitio do Barreiro, ares d'esta villa.

Consta de cazas de habitação, um grande barracão, quintal murado com parreiras e arvores de fructo, vinha, oliveiras, matto, pinheiros, sobreiros, etc.

Esta propriedade é apenas cortada pela Estrada, e quaze se vê toda de caza.

Terrenos de graça e para arrendar

Manuel Luiz Agria Junior, d'esta villa, offerece de graça terrenos para amambar, no seu predio nos Portelões.

Arrenda todo ou em glebas, o seu predio que possui nos Linhares.

Quem pretender queira dirigir-se ao seu proprietario.

Vende-se

Propriedade, composta de terra amanhada com agua de mina e poço, pomar e outras arvores, videiras e casas de sobrado e lojas, situada á Santarem, limite d'esta villa, a 20 metros desviada da estrada da Castanheira de Pera.

Quem pretender dirija-se a José Simões da Silva, d'esta mesma villa.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE
SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

AGUAS
DE
S. VICENTE
ENTRE OS RIOS

A nascente mais pujante e de mais elevada mineralisação da bacia hydrographica de Entre os Rios, possuindo o mais incontestavel documento da preferencia que lhe deram os Romanos.

Resultados surprehendedentes nas affecções dos orgãos respiratorios: Bronchites, laryngites, pharyngites etc.

Preço incluindo a garrafa
90 reis

Deposito—Pharmacia Serra

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As Thermas e o Grande Hotel de S. Vicente estão abertos desde 30 de maio a 15 de outubro.

RELOJOARIA BARROCAS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bom sortimento em relogios de meza e parede; relogios mourês de pesos com figura na pendula; despertadores desde 500 reis.

Relogios de bolso, boas marcas—Vulcain Longines Civel Cronometro Naval e outras marcas, garantidos por um e dois annos.

Machinas de costura de diferentes marcas, e todas as peças pertencentes a estas machinas.

Cordões, correntes, argolas, brincos, botões, cruces, fios, alfinetes, aneis e berloques de ouro e prata.

Compra e recebe em troca ouro velho, moedas de ouro antigas ou modernas.

Concertos garantidos em relogios, machinas fallantes, caixas de muzica e objectos de ouro e prata.

Largo da Praça

(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

CENTRO COMMERCIAL

MANUEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTAÇÃO INVERNOSA

Para a presente estação, já esta acreditada casa recebeu e continua recebendo, grande variedade de artigos que vende a preços convidativos. Pois além dos novos tecidos que são o que ha de mais chic tanto em lã como em algodão, tem grande quantidade de diversos artigos em *sallo* que parece mesmo impossivel os seus diminutos preços porque se vendem.

Flanellas de algodão, côres lisas, sortimento monstro.—Ditas estampadas (o *bijou* da moda).—Ditas com borbote para saias.—Ditas escuras para uso.

Flanelletas, variedade, em padrões e preços.

Flanellas em saldo (100 peças) que eram de maior preço, metro 70, 75 e 90 reis.

Flanellas (phantasias) e setins, tudo pura lã no artigo mais distincto, metro 300, 600, 800 e 900 reis.

Flanellas de lã assetinadas, o mais chic para vestidos, metro 600 e 700 reis.

Casteletas enfiadas com boclé, metro 300 reis.

Patentes brancos e crus, para ronas de senhora e criança, qualidade superior, metro 120 e 140 reis. Ditos enfiados para lençoes.

Um saldo de 500 cobertores d'algodão, côres mescla, rosa, cinza e castanho, que eram de 1\$000 reis, vendem-se a 700 reis.

Sortimento completo em confecções para vestidos, do mais baixo ao mais fino.

O mais completo sortido em toalhas e guardanapos, de côr e branco, para meza, desde 10 reis.

Toalhas e toalhetes de sarja, crepe e felpudo, para rosto, em todos os preços, a começar em 70 reis.

Saldo de *chita* para dar logar aos novos tecidos a chegar.

Preços sem competencia e sempre ávante

A maxima lealdade preside a todas as transacções.

ATTENÇÃO!!

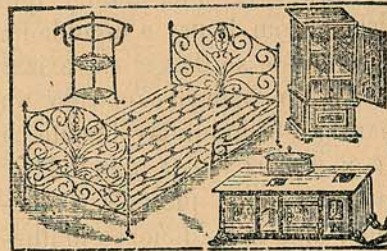
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario Benjamin A. Mendes, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios). ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros). para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de sêda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a bôa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquerias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charrúcos para lavou-ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio
Figueiró dos Vinhos.

Usae o Fuminol
Contra o vicio do fumar

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol»—que é inoffensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

—PHARMACIA CAMPOS—
Estarreja—Salreu

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840

Ditas de meio..... 420

Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.^o

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.